

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN: A TRAGICIDADE EM MAR NOVO

Giovana Luersen Chaves, aluna do 6º período do curso de Letras – Português e Inglês da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2019-2020). Luiz Rogério Camargo, orientador da pesquisa. Doutor em Estudos Literários pela Universidade Federal do Paraná. Professor da FAE Centro Universitário.

Contatos: luersen.giovana@gmail.com
luiz.camargo@fae.edu

RESUMO

Este artigo tem como objetivo abordar o conceito da tragicidade no contexto marítimo a partir do livro *Mar Novo* (1958), da poeta portuguesa Sophia de Mello Breyner Andresen. Ao observar-se a potencialidade do trágico, optamos por subdividi-lo em três eixos principais para aprofundamento da análise literária acerca do tema. São eles: o sentimento de mal-estar, o ato de insurreição e a jornada do herói trágico, todos conectados a elementos e representações marítimas. Quanto à metodologia, esta ancora-se no corpus poético de Sophia, e nos postulados teóricos ligados ao trágico, em Albin Lesky (1996). Para tanto, é proposto, neste artigo, uma contribuição às discussões atuais ligadas às políticas autoritárias que têm nutrido o questionamento de liberdades individuais já, há tempos, conquistadas.

Palavras-chave: Trágico. Mar. Poesia. Portugal.